



Caros membros do 1º executivo eleito após o 25 de Abril de 1974, fez ontem precisamente 40 anos

Membros dos restantes órgãos eleitos nessa mesma data, aqui presentes

Caros colegas de vereação do executivo em funções e outros autarcas aqui presentes

Minhas senhoras e meus senhores

O Poder Local Democrático surgiu após o 25 de abril de 1974, mais precisamente a 2 de abril de 1976, data da aprovação da Constituição da República Portuguesa.

As primeiras eleições autárquicas em Portugal, realizaram-se a 12 de dezembro de 1976.

Num conjunto de vários atos eleitorais realizados para a concretização da transição para o regime democrático após a revolução de 25 de abril e no seio de alguma agitação política e social, decorreram seis escrutínios: Assembleia Constituinte, Assembleia da República, Presidência da República, Assembleias Legislativas da Madeira e dos Açores e, finalmente, as Eleições Autárquicas. Estas eleições para o “ Poder Local “, expressão então usada para designar as autarquias, foram complicadas de organizar, porque implicavam, como ainda hoje, três eleições ao mesmo tempo: Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia.

No entanto, decorreram da melhor forma e consolidaram a democracia, nos termos constitucionais. Num ato eleitoral largamente participado, as pessoas mostraram um enorme sentido cívico, que infelizmente se tem vindo a desvanecer, embora as eleições autárquicas continuem a ser as que obtêm um maior nível de participação.

Com os primeiros autarcas eleitos teve início um enorme desenvolvimento das autarquias através da realização de infraestruturas e equipamentos básicos, em que apareceram um conjunto de obras essenciais e estruturais, como o abastecimento de água ao domicílio, saneamento básico, ruas, estradas, eletrificações, equipamentos sociais, espaços culturais e desportivos, melhorando significativamente a qualidade de vida das populações. Todo este trabalho foi efetuado com escassos recursos financeiros (não havia ainda lei das Finanças Locais), mas com grande entusiasmo, principalmente nas freguesias rurais, desprovidas de quase tudo.



Comemoram-se, agora, os 40 anos do Poder Local.

Durante este tempo registou-se uma enorme evolução, mas também o aparecimento constante de novos problemas, que mereceram atenção, discussão e resolução.

O poder local, para além das inicialmente atribuídas, foi adquirindo novas competências, muitas delas transferidas da Administração Central, quase sempre não foram acompanhadas do correspondente envelope financeiro, o que implicou, como foi o caso das autarquias de menores dimensões em que nos incluimos, acentuadas restrições financeiras.

Mas isso nunca desencorajou a capacidade empreendedora dos autarcas.

As Autarquias Locais exercem um poder de proximidade, sendo o único poder que atua, ajuda e resolve no imediato os problemas das suas populações, sendo fundamentais para o crescimento do país, da sua coesão social e territorial e para a qualidade de vida das populações.

Tanta é a importância do Poder Local, que o Conselho Europeu, por considerar que as Autarquias Locais são um dos principais fundamentos de todo o regime democrático, aprovou a Carta Europeia de Autonomia Local, que Portugal assinou em 15 de outubro de 1985 e entrou em vigor em 1 de setembro de 1988.

Com toda a razão, o Ex Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio declarou “ *A vida política democrática joga-se na articulação entre as instituições e as preocupações e ansiedades do quotidiano. O Poder Autárquico é ator fundamental, não um espetador ou um mero beneficiário, deste processo de revigoração democrático, através da aproximação entre o estado e os cidadãos* ”.

Em Santa Comba Dão, à semelhança do resto do país, também as primeiras eleições autárquicas se realizaram em 12 de dezembro de 1976, tendo decorrido na normalidade e dentro do espírito de participação cívica dos Santacombadenses.

Na ata da Assembleia de Apuramento Geral da Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais do Concelho de Santa Comba Dão, datada de 17 de dezembro desse mesmo ano, pode ler-se:

a) Número total de Eleitores inscritos-----9 084



Número total de votantes:

Assembleias de Freguesia -----5 207

Assembleia Municipal -----5 211

Câmara Municipal -----5 213

Como resultado deste ato eleitoral, foram eleitos os seguintes cidadãos para a Câmara Municipal:

- 1 – Lauro de Figueiredo Gonçalves ( P.S )
- 2 – António Maria Oliveira de Matos ( P.S.D.)
- 3 – Orlando Fernandes de Carvalho Mendes ( P.S.)
- 4 – Adão Marques da Costa ( P.S.D. )
- 5 – Décio Urbano da Rocha de Antas ( C.D.S. )

Do mesmo ato eleitoral foram eleitos os seguintes cidadãos para a Assembleia Municipal

- 1 - Viriato Manuel de Matos ( P.S )
- 2 – José de Matos Figueiredo ( P.S.D. )
- 3 – Sérgio Manuel Morais da Costa ( P.S. )
- 4 – Fernando Martins dos Santos Ferreira ( P.S.D. )
- 5 – António Henriques Borges ( C.D.S. )
- 6 – António Lopes Aveiro ( P.S. )
- 7 – Fernando Manuel Marques de Matos Lourenço ( P.S.D.)
- 8 – Daniel Ferreira de Sousa ( P.S. )
- 9 – Floriano Coelho de Sousa ( P.S.D. )

A estes cidadãos acrescem mais os seguintes Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos:

João Ribeiro dos Santos ( P.S.D )	Couto do Mosteiro
António Fernandes ( P.S.D. )	Óvoa
Fernando Antunes Ventura (P.S.D. )	Pinheiro de Ázere
António Rodrigues da Silva Pereira (P.S. )	Santa Comba Dão
Artur Ferreira Jorge ( P.S.)	São João de Areias



José Marques Duarte da Cruz ( P.S.D. )	São Joaninho
José da Conceição Costa ( P.S.D. )	Treixedo
João Coimbra ( P.S. )	Vimieiro

A Assembleia Municipal do concelho de Santa Comba Dão, resultante destas eleições foi instalada em 15 de fevereiro de 1977, na presença do Senhor Governador Civil do Distrito de Viseu, no edifício dos Paços do Concelho de Santa Comba Dão. De imediato foi realizada uma reunião para eleger a Mesa da Assembleia, ainda na presença daquele Governador Civil, tendo resultado na eleição de José de Matos Figueiredo, para Presidente, Fernando Manuel Marques de Matos Lourenço, para primeiro Secretário e Fernando Martins dos Santos Ferreira, para segundo Secretário

A instalação da Câmara Municipal resultante destas eleições teve lugar no dia 3 de janeiro de 1977, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Viseu, onde se encontrava, também, o Senhor Governador Civil do Distrito de Viseu, Engenheiro Civil Manuel da Silva Almeida.

E foram precisamente estes primeiros eleitos locais, que hoje aqui presencialmente temos e que de um modo simples, mas repleto de significado, agradecemos o contributo que deram para o desenvolvimento do nosso concelho, dando início a um enorme conjunto de tarefas, atrás enunciadas, a que um conjunto sucessivo de autarcas, como membros da Assembleia Municipal, Assembleias de Freguesia e os executivos da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia deram continuidade até aos dias de hoje e aos quais também não podemos deixar de recordar e agradecer.

Hoje, também nós eleitos democraticamente, temos o dever de dar continuidade ao trabalho dos que nos antecederam, fazendo por merecer a confiança que os Santacombadenses depositaram em nós .

Viva Santa Comba Dão

Santa Comba Dão, 13 de Dezembro de 2016

O presidente da Câmara Municipal

(Leonel Gouveia)